

Curso de **Magia Angelical**



com Frater Kosmos

Contato com o Maggid

O Professor nos Planos Internos

A palavra Maggid (מגיד) significa “aquele que fala ou conta”. Embora na linguagem *exotérica* o termo signifique um “pregador”, o significado *esotérico* da palavra Maggid é o de um Instrutor do Plano Interior - isto é, um ser superior de origem angelical ou divina em contato telepático com um ser humano encarnado, com o objetivo de ensinar à humanidade. Alguns Maggidim (plural de Maggid), como Elijah ou Henocho (Chanoch), foram, outrora, seres humanos encarnados. Outros são seres ou princípios divinos, como a Shechiná, a Mãe Divina ou o espírito da Mishná (ou seja, a Torá oral).

A orientação superior é essencial no caminho espiritual. Nem todo tipo de orientação superior, no entanto, é do mesmo nível ou qualidade. Uma pessoa que estabeleceu um contato consciente com um Instrutor do Plano Interior é chamada de *mediador* na terminologia ocultista moderna. Se a pessoa puder contatar o Mestre do Plano Interior apenas quando em transe, ele ou ela é chamado de médium. Ao contrário de um mediador, um médium desconhece totalmente a mensagem que transmite.

Nem todo praticante se tornará um mediador de alto nível, mas a maioria será capaz de fazer uma certa quantidade de contato. O primeiro contato superior será sempre o Eu Superior do indivíduo. Se a dedicação do buscador for forte o suficiente, ele poderá contatar outro Professor do Plano Interior. Os três contatos mais importantes na Cabala são Elias, Metatron (ou seja, Henocho ou Chanoch) e a Shechinah. No entanto, existem muitos outros (menores) Instrutores do Plano Interior que ajudarão o estudante da Cabala em seu caminho espiritual.

O mediador mais conhecido na tradição cabalística foi Joseph Qaro (1488-1575), chefe rabino de Safed (Tzefat) de 1546. Ele é mais famoso por ser o autor do Shulchan Aruch, a mais conhecida e a principal fonte autorizada da Halachá (Lei Judaica) depois do Talmude. Ele também foi o professor haláchico do famoso cabalista Moses Qordovero, que fundou a famosa Academia Cabalística em Safed, onde mais tarde o grande Isaak Luria ensinou.

O Maggid de Joseph Qaro se identificou como o Espírito da Mishná. A Mishná foi chamada de Torá oral, e considera-se que foi dada a Moisés junto com a Torá escrita. Deve ser entendido, no entanto, que o corpus de textos comumente conhecido como Mishná (como escrito por Yehudah ha-Nasi por volta do ano 200 EC) não contém toda a Torá oral. Os ensinamentos místicos eram considerados sagrados demais e dizia-se que eram deliberadamente excluídos dos textos escritos.

Portanto, quando o Maggid de Joseph Qaro é chamado de Espírito da Mishná, não devemos apenas pensar no conhecido texto haláchico, mas também do corpus de ensinamentos místicos que permaneceram orais. O Maggid de Joseph Qaro também se identifica em outras passagens como a Shechiná, que aqui pode ser vista como a Presença Divina por trás da Torá.

O cabalista Shlomo ben Moshe Halevi Alqabetz (ca. 1505–1576), compositor da canção mística "Lecha Dodi" e cunhado de Moses Qordovero - e um que estudou a Cabala com Qordovero - escreveu um relato como testemunha ocular de como o Maggid de Joseph Qaro falou através da boca de Qaro. Seu relato é muito valioso, pois nos dá uma idéia muito precisa do que pode ser vivenciado se um verdadeiro Maggid fala através de um mediador treinado. Ele descreve como o tom de voz mudou significativamente, e, mais importante, a admiração que a presença do Maggid inspirou na platéia.

O relato de Shlomo Alqabetz dá uma ideia bastante realista do que acontece quando um Maggid fala através de um mediador experiente. O efeito que isso tem sobre o mediador e o público é não muito diferente em nossos tempos. Não incluímos o relato pois é longo e muito especializado.

Eu (Solomo Baal Shem) sempre sinto uma sensação de espanto e tremor na presença de meu Mestre do Plano Interior, mesmo que ao longo dos anos ele tenha se tornado um guia e companheiro confiável. Na primeira vez em que eu conscientemente experimentei sua presença ele falou pela boca do meu próprio professor (humano), que é um mediador e um grande ocultista. Mais tarde, aprendi a contatá-lo eu mesmo em meditação e até mesmo em consciência desperta.

Os sinais e sensações que cada pessoa experimenta podem variar, mas sempre serão acompanhados pelo espanto e um sentimento de intensidade espiritual. Uma pessoa me descreveu um aumento significativo de calor na presença do Maggid, como se o calor irradiasse do mediador.

O que acontece quando contatamos um ser do plano interior.

Vejamos mais de perto o que acontece quando contatamos um ser do plano interno. Se você iniciar o contato, você visualizará o ser que deseja contatar. Pode ser um dos professores tradicionais, como Elias ou Metatron (ou algum dos Mestres Ascensos, Anjos, etc.). Esta imagem será uma forma-pensamento construída com a forma como você imagina a aparência do ser. Se você for bem treinado, essa imagem será construída da forma como esse ser é visto tradicionalmente, e assim será ideal para conter a essência do ser do plano interior. (Não cometa o erro, porém, de pensar que essa imagem é a aparência real desse ser. Os seres do plano interno vivem em um nível de existência que está além da nossa capacidade de imaginar. Algumas formas-pensamento são muito úteis, porque têm sido usadas por muitas gerações pelos mestres da tradição para contatar esses seres, mas elas são apenas uma representação simbólica da verdadeira natureza dos seres.)

Em seguida, fortaleça essa imagem com suas próprias emoções, preenchendo-as com aquele aspecto de sua energia que corresponde ao ser. Isso será mais fácil se você já tiver entrado em contato com o ser antes, pois poderá recordar as emoções que você experimentou quando conheceu este ser. Também pode ajudar se você for guiado por um experiente mestre da tradição. A forma-pensamento, fortalecida pelo **desejo** de entrar em contato com o ser e a vibração do nome mágico deste ser, fará soar um sino no nível astral (Yetzirah).

O ser estará ciente de sua chamada, e se você tiver feito bem o seu trabalho, ele preencherá a forma até um grau que você é capaz de fazer o contato. Este grau não será o mesmo para todos e depende de:

- * o quão bem você é treinado na arte de construir formas-pensamento.
- * o quão bem você entende a natureza do ser
- * o quanto você é capaz de suportar a presença do ser
- * quão profundo é o grau de sua devoção

Se o contato for iniciado a partir dos níveis internos, o processo não será muito diferente. O ser aparecerá para você em uma forma-pensamento que você será capaz de aceitar. Cada ser do plano interno consiste em uma multidão de partículas, assim como nós. E assim como cada partícula de nosso corpo contém nosso DNA completo, cada partícula de tal ser é holográfica e contém sua essência completa. Assim, ele pode enviar uma verdadeira partícula de si mesmo e estar presente em muitos lugares diferentes ao mesmo tempo.

Ele, no entanto, deve ajustar sua vibração ao nosso nível e se comunicar conosco de uma maneira que possamos compreender. Se eu quiser me comunicar com você por meio deste livro, devo usar palavras ou símbolos que você pode entender, e isso significa que principalmente terei que usar essas palavras ou símbolos que você já conhece - mas a informação está contida na maneira como eu os uso. Da mesma maneira, o ser do plano interno usará não apenas palavras e símbolos, mas também ideias que você já conhece.

Toda comunicação com o plano interno terá que passar por tua própria mente subconsciente. Para se comunicar com você, o ser do plano interno usará as palavras, símbolos e idéias que ele pode encontrar em tua própria mente (subconsciente). Assim, falará contigo na sua língua embora a tradição cabalística afirme que os anjos sempre falarão hebraico para aqueles que entendem o suficiente dessa língua). O ser do plano interno geralmente não usará idéias muito estranhas à sua mente. Um certo número de respostas recebidas sempre se originará em sua própria mente, mas se o contato for mais do que simples pensamento positivo, e se o seu desejo de entrar em contato com o ser é motivado pela verdadeira devoção, as respostas sempre conterão alguma informação verdadeira. Não se confunda se algumas das coisas que são ditas soarem familiares, mas cuidado com as respostas que você gostaria de ouvir. O Maggid é real. Pode não ser de nosso nível de realidade, mas ele é real em seu próprio nível. A imagem que você vê é uma forma-pensamento, mas por trás dessa forma-pensamento está uma consciência real. A forma-pensamento e os símbolos e ideias usados para comunicação podem parecer vir de sua mente, mas eles estão sendo usados por outro ser para se comunicar com você.

Você pode fazer qualquer pergunta ao seu Maggid, mas ele sempre lhe dará uma resposta que é baseada no ponto de vista espiritual. Ele não tomará suas decisões por você e não dará a você respostas a perguntas que você poderia ou deveria descobrir por si mesmo, mas ele pode lhe dar uma dica de como encontrar essas respostas. Suas respostas elevarão sua consciência ao nível espiritual, que é a fonte de todas as coisas. Ele o ajudará a perceber as causas ocultas de seus problemas e o ajudará a entender como aprender com seus erros, como equilibrar sua personalidade e como tornar-se um ser humano melhor. Ele também o ensinará, dando-lhe conselhos em todos os tipos de trabalho espiritual, e explicará os significados secretos das Sagradas Escrituras. Ele sempre insistirá que seu caminho seja o Caminho da Luz. Se você pisar no caminho escuro, ele o deixará (embora ele possa voltar e ajudar você, se você se arrepende honestamente de deixar o caminho da luz e queira se redimir pelo que fez).

Seu Maggid pode ser um aspecto ou uma forma de seu Eu Superior, ou pode ser um professor dos planos internos de existência, um sábio que faleceu, um ser angelical, um aspecto da Árvore da Vida, ou o Espírito das Sagradas Escrituras. Também pode acontecer que um dia - talvez depois de muitos anos - seu Maggid entregue você a outro Maggid.

Tente trabalhar com o seu Maggid interior e peça regularmente conselhos ou ensinamentos. Se possível, contate-o pelo menos uma vez por semana. Você tem o direito de pedir uma prova ou sinal de suas palavras, mas faça isso respeitosamente, e sempre leve seus conselhos a sério!

Nenhum Mediador é Infalível

Como ensina a Cabala, o Yetzer ha-Ra é o Instinto do Mal - isto é, o ego pecaminoso e destrutivo dentro de nós mesmos que tenta nos impedir de seguir o caminho da justiça e tenta nos desviar, nos irritar e nos dar informações falsas. (é visto como idêntica à Serpente e Samael.)

O Maggid não se cansa de enfatizar o quanto é importante, verdadeira e constante a dedicação. Você deve buscar o contato com todo o seu coração, e todos os seus pensamentos devem ser direcionados para o contato. Mesmo um grande mediador como Joseph Qaro, no entanto, nunca teve certeza de trazer as palavras do Maggid 100 por cento corretamente. É sempre possível que pensamentos passageiros entrem na mente do mediador e se confundam

com a mensagem do Maggid. O Maggid avisou-o de que isso pode acontecer, e aconselhou-o a evitá-lo tanto quanto possível. A experiência mostra que um bom mediador pode obter cerca de 70 por cento a 80 por cento da mensagem corretamente - mas sempre há um pouco que vem da mente (consciente ou subconsciente) do mediador, de modo que nenhum ser humano é capaz de transmitir uma mensagem perfeitamente. Por isso, é importante nunca deixar de criticar as informações que você recebe. Por outro lado, se você fez um contato verdadeiro com um Maggid, siga seu conselho e confie nele como você confiaria em um professor encarnado - ou ainda mais, porque ele está além das fraquezas humanas.

Há alguns que acreditam que o contato perfeito com os mundos superiores só foi possível em tempos bíblicos, e que este nível de profecia nunca foi alcançado desde então. Depois que os profetas vieram, os primeiros santos (Chassidim rishonim), que se preocupavam com a Visão da Merkavah. E novamente, existem aqueles que acreditam que este nível é inatingível hoje. Existe uma natural tendência a glorificar o passado e pensar que o que aconteceu há muito tempo deve ser melhor do que o que podemos alcançar hoje. Não acho que isso seja necessariamente verdade. Sempre houve grandes homens e mulheres, santos com o dom da profecia e/ou discernimento divino. Eles sempre foram raros mas, no entanto, eles existiram ao longo de todas as eras. Acho que a modéstia do indivíduo é uma virtude, mas não há razão para pensarmos em nós mesmos como mais limitados do que nossos ancestrais. Se nós não atingimos o mesmo nível de nossos ancestrais, isso se deve à falta de devoção, não por viver no momento errado.

Hoje, muitas pessoas afirmam estar em contato com os mundos superiores. Eles dizem que são mensagens de “canalização” que recebem de anjos ou outros seres elevados. Muitas vezes, o que vem é apenas o conteúdo suprimido de sua própria mente subconsciente. Esse fenômeno não é novo; sempre houve falsos profetas — mesmo nos tempos bíblicos.

A purificação e a dedicação da alma devem vir em primeiro lugar, caso contrário não poderemos entrar em contato com um verdadeiro Maggid. Uma pessoa atrairá apenas seres que correspondam à sua própria alma. Se a alma é pura, atrairá seres puros de natureza angelical, divina ou santa, e se a alma não for pura, ela atrairá — se atrair alguma coisa — seres impuros ou inferiores que podem estar se passando por outra pessoa.

O próprio fato de existir um ser incorpóreo que se comunica não significa que tudo que esse ser lhe diz é a verdade. Depende inteiramente da natureza do ser. Se você se comunicar com a alma de uma pessoa falecida, a pessoa terá os mesmos defeitos de caráter que tinha quando era viva. Se ele era um mentiroso, provavelmente ainda será um mentiroso. Se ele fosse um santo, ele, é claro, falará a verdade.

Um verdadeiro Maggid sempre falará a verdade, mas mesmo se estivermos em contato com um verdadeiro Maggid, a comunicação é limitada pela capacidade de compreensão do mediador (e a adulteração ao passar pelos pensamentos da mente do mediador, como mencionado anteriormente). Você precisa entender que o contato com o Instrutor do Plano Interior é feito através do aspecto abstrato do Ruach (o nível mental superior). O Maggid não transmite palavras, mas conceitos. (Às vezes ocorre a estranha experiência do mediador hesitar enquanto o Maggid parece sondar a mente do mediador, buscando uma expressão que corresponda ao conceito que ele quer comunicar.) Consequentemente, o Maggid pode expressar apenas os conceitos em que a mente do mediador possua conhecimento correspondente.

O Maggid de Qaro frequentemente citava a Torá e a Mishná, pois Qaro era um dos principais especialistas em assuntos rabínicos. Essas passagens faziam parte da mente de Qaro e podiam ser usadas pelo contato para ilustrar certas ideias. Se o mediador não conhece citações bíblicas, as ideias ainda podem ser expressas, mas é improvável que seja explicado através de citações bíblicas. Isso pode, no entanto, resultar em uma perda de precisão. Por isso era muito importante para Qaro estudar a Mishná continuamente, pois era o conjunto básico de ideias através das quais ele podia entender seu Maggid, que, afinal, era o Espírito da Mishná. Por outro

lado, Qaro não era um eminente estudante da Cabala e, portanto, informações sobre esse assunto reveladas por ele não tinham a mesma qualidade que, por exemplo, os ensinamentos de Isaak Luria. O Maggid de Qaro não encontrou o “vocabulário” certo na mente de Qaro que lhe permitiriam expressar conceitos cabalísticos mais avançados com a precisão necessária. Por esta razão, a importância de estudar profunda e completamente a Cabala não pode ser superenfaticada se você quer se tornar um mediador Cabalístico avançado, porque a Cabala é o sistema mais universal de simbolismo que capacitará sua mente a trazer os mais complexos conceitos espirituais.

Como entrar em contato com o Maggid

Devoção, dedicação e pureza de caráter são as chaves para entrar em contato com um Maggid. O Maggid de Qaro era o Espírito da Mishná, que também é a Torá oral. Isso significa que, para entrar em contato com seu Maggid, a devoção ao estudo da Torá e da Mishná era uma pré-condição importante para Qaro. Cumprir os mandamentos da Torá foi importante para mostrar que sua dedicação era honesta e que seu caráter era digno de receber os ensinamentos do Maggid. Ainda assim, a condição mais essencial era, e é, o desejo altruísta de servir. Portanto, serviço e dedicação são mencionados repetidas vezes nos ensinamentos do Maggid de Qaro.

Deve ser entendido que os Maggidim (Professores do Plano Interior) estão lá para melhorar o desenvolvimento espiritual da humanidade. Eles estão sempre dispostos a ajudar e orientar aqueles que estão dispostos a servi-los e ter sua parte no desenvolvimento espiritual da humanidade. É por esta razão, e somente por isso, que um Maggid escolhe ensinar e treinar um ser humano: *“Os Mestres recebem as almas como discípulos, não para benefício da alma, mas para benefício da Grande Obra; um homem não é treinado por causa de sua curiosidade ou entusiasmo, mas apenas na medida em que ele é valioso como um servidor; é por esta razão que um desejo altruísta de servir é o caminho mais seguro para o Mestre.”*

Nos escritos do cabalista Chaim ben Joseph Vital (1543-1620), encontramos descrições detalhadas de como entrar em contato com os planos internos e se comunicar com um verdadeiro Maggid. Chaim Vital foi aluno de Moses Qordovero, e mais tarde tornou-se o principal aluno e principal intérprete de Isaak Luria (oArizal). Diz-se também que Joseph Qaro teve alguma influência nos primeiros anos da educação de Chaim Vital.

Várias vezes em seu livro Shaarey Qedushah (Portões da Santidade), Chaim Vital descreve ter encontrado três métodos ocultos de obter conhecimento superior:

1. O primeiro e mais baixo deles é o sonho.
2. A segunda é a comunicação com um professor dos planos internos. Esta pode ser a alma de um Tzaddiq (um santo) que faleceu, ou pode ser o profeta Elias, que se revelará para você se você desenvolveu em um grau muito alto dentro de você a virtude da Chassidut. É também possível que o Instrutor do Plano Interior seja um ser de origem angelical.
3. O terceiro, e mais alto, é se revestir do Ruach ha-Qodesh (Espírito Santo), que é descrito como uma atração da Luz Mais Alta (ou Eliyon) para a alma mais baixa (Nefesh) desde a raiz do mais elevado [aspecto da] alma (isto é, esta é a forma mais elevada de comunicação com o Eu Superior do indivíduo)

Eu sei por experiência própria que um ritual poderoso é um método muito potente de abrir a consciência para os planos internos. Eu também sei que o ritual não é necessário para entrar em contato com os níveis mais elevados de existência, mas pode ajudar muito no processo. Embora respeitemos o Ari, não rejeitemos um método muito potente que nos permitirá desenvolver nosso potencial espiritual de uma maneira muito eficaz.

Quer usemos métodos mágicos ou místicos, o que não pode ser subestimado é a importância de garantir que antes de qualquer tentativa ser realizada, devemos atingir um alto nível de pureza interior e verdadeira dedicação. O Ari estava, portanto, parcialmente certo em advertir contra a tentativa de qualquer método oculto, pois a menos que sejam realizados com profunda devoção e intenção pura, causarão desequilíbrio no ego e confundirão a alma com falsidade.

Chaim Vital, de forma semelhante ao Maggid de Qaro, enfatiza que essa pureza de caráter e resistência ao pecado são pré-condições muito importantes para a prática bem-sucedida da meditação/reclusão (hitbodeut). A menos que resistamos aos poderes do pecado de Yetzirah (o Mundo da Formação), somos incapazes de contatar os mundos superiores: “[Sobre a meditação]: Pois a princípio ele deve fazer Teshuvá (arrependimento) de todo pecado. E depois disso ele deve tomar cuidado para não acrescentar outros pecados a eles. E depois, que ele se acostume a remover de si os maus atributos que estão impressos nele (ou seja, em sua alma), como os atributos de ira, raiva, excesso de meticulosidade e conversa fiada, etc. . . . E depois disso, que ele cure (faça Tikkun) a doença da Nefesh (alma inferior), que consiste em pecados e [maus] atributos. Então não haverá poder na mente impura (Ruach) para interromper seu Devequt (ou seja, estado de apego) com o Eliyonim (seres superiores).

Somente se desenvolvermos nossa alma a um nível ético muito alto e nos protegemos de sermos afetados pelo orgulho, egoísmo, ódio ou raiva e, além disso, purificarmos constantemente nosso caráter de todos os vícios, da melhor forma possível, podemos ter alguma esperança de algum dia entrar em contato com um verdadeiro Maggid. O Maggid examinará nossos corações e, a menos que encontre um bom caráter, verdadeira devoção à Luz Divina e amor aos seres humanos (na verdade, a toda a vida neste planeta), ele se recusará a falar conosco.

Estes ensinamentos raramente são encontrados nos grimórios de magia, mas são conhecimento essencial para aqueles que desejam de fato ser capazes de chamar as mais elevadas inteligências do Cosmos.

Então, contanto que nos purifiquemos no grau necessário e que nossa devoção seja profunda e absolutamente honesta, e que atuemos com responsabilidade e com a melhor das intenções, podemos tentar o contato com os planos internos.



A Meditação do Cenáculo

Sente-se em um lugar onde não seja incomodado. Traga sua atenção suavemente para sua respiração, permitindo que seu corpo encontre seu próprio ritmo natural de respiração. Enquanto respira, relaxe, mas permaneça completamente alerta, deixando de lado toda tensão, estresse ou negatividade para apenas estar presente no momento.

Quando seu corpo estiver relaxado e sua mente calma, visualize o sol espiritual dentro de seu coração e visualize todo o seu corpo tornando-se leve.

Então imagine que há um cenáculo acima de você - um quarto cheio de luz, como se houvesse uma assembléia luminosa de santos profetas e apóstolos, sábios e santos, em discurso sagrado. Sinta-se cada vez mais leve, e visualize que você ascende a este cenáculo em um corpo formado de luz, para sentar-se entre os santos reunidos ali. O cenáculo aparece como uma vasta câmara. O Senhor e a Santa Noiva estão no centro. Acima da imagem do Senhor e da Noiva está uma presença de brilho branco - uma presença leve de luz diamantina. Ao redor da presença dos ungidos está o círculo sagrado dos vinte e quatro santos anciãos. Ao redor do círculo sagrado dos anciãos há círculos e mais círculos de apóstolos e profetas, santos e sábios, e até santos anjos de Deus.

O Senhor está em silêncio e a Santa Noiva está dando ensinamentos sobre os santos mistérios. Visualize-se entre eles. Abra sua mente e coração para a presença e poder divinos no cenáculo — olhe e veja, ouça e ouça, e veja qual conhecimento você recebe da assembleia luminosa.

Quando você sentir que é hora de deixar a assembleia luminosa, visualize-se descendo (na mesma maneira em que subiu), vendo-se mais uma vez no corpo abaixo, com o sol espiritual brilhando em seu coração. Deixe a energia se acalmar e permita-se aterrar completamente antes de partir do lugar da meditação, contemplando sua experiência do quarto superior. Feche a meditação com uma oração, agradecendo ao divino pela sua experiência e o que você recebeu – dê louvor e ação de graças a Deus.

Esta meditação pode ser usada sempre que alguém tiver uma pergunta e, neste caso, a pessoa leva a pergunta para o cenáculo, mas também pode ser usada sem ter nenhuma pergunta específica, quando alguém simplesmente busca a inspiração ou revelação que a graça divina quer que você receba. É uma maneira de entrar em contato com a luminosa assembléia de santos e anjos e receber ensinamentos diretamente da presença e poder divinos.

Diz-se que todos os profetas e apóstolos, ou mestres ascensos, têm Escolas de Mistério nos planos internos. Iniciados gnósticos modificam esta prática para entrar em contato com a Escola de Mistérios de profetas ou apóstolos, colocando a imagem do profeta ou apóstolo no centro, no lugar do Senhor e da Santa Noiva, e visualizando um círculo correspondente de discípulos e santos anjos reunidos em torno daquele santo profeta ou apóstolo de Deus. Por exemplo, um iniciado pode desejar conectar com a Escola de Mistérios do profeta João Batista. Ele ou ela vai considerar como a imagem celestial de João Batista apareceria e imaginaria aquela imagem divina no centro do cenáculo. Da mesma forma, o iniciado consideraria como seriam os companheiros de João Batista e que anjos podem estar presentes, e visualizaria a assembléia luminosa em acordo com estas imagens.

Este mesmo processo de desenvolvimento da visualização pode provar ser um produto de instrução divina. Portanto, em muitos métodos da Tradição, uma visualização específica não é dada, mas o espírito criativo dentro do iniciado é chamado a fornecer as imagens. Como uma afirmação de que se cria para si mesmo, muitas vezes uma imagem que se cria para si pode se provar mais poderosa e eficaz do que uma imagem imposta por terceiros. Há um lugar para imagens geradas pelos adeptos e mestres da Tradição, mas há igualmente um lugar para imagens que se cria por si mesmo. A meditação do cenáculo é um método projetado para gerar as próprias imagens - idealmente sob a inspiração do Espírito Santo, que é um espírito criativo.



Invocação ao Sagrado Anjo Guardião

Tu que és eu mesmo, além de tudo meu;
Sem natureza, inominado, ateu;
Que quando o mais se esfuma, ficas no crisol;
Tu que és o segredo e o coração do Sol;
Tu que és a escondida fonte do universo;
Tu solitário, real fogo no bastão imerso,
Sempre abrasando; tu que és a só semente;
De liberdade, vida, amor, e luz, eternamente;
Tu, além da visão e da palavra;
Tu eu invoco, e assim meu fogo lavra!
Tu eu invoco, minha vida meu farol;
Tu que és o segredo e o coração do Sol
E aquele arcano dos arcanos santo
Do qual eu sou veículo e sou manto
Demonstra teu terrível, doce brilho:
Aparece como é lei, neste teu filho!
Amor é a lei, amor sob vontade.

Aleister Crowley

Invocação de Forças Angélicas

Na Cabala, antes de chamar qualquer arcanjo, é invocado primeiro o nome divino governante do referido ser. Desta forma, antes de invocar Mikael, invocamos Elohim Tzabaoth. São sempre invocadas as forças dominantes superiores daquele com quem desejamos trabalhar. Se quiséssemos trabalhar com os Beni Elohim, a hoste angelical sob o comando de Mikael, primeiro invocaríamos Elohim Tzabaoth, depois Mikael e finalmente um dos Beni Elohim.

No caso de elementais, o rei elemental correspondente é chamado da seguinte forma: Elohim Tzabaoth, Mikael, Djin e finalmente as salamandras.

Isso garante que o controle de contato esteja conectado aos níveis espirituais mais elevados, minimizando qualquer risco. Ao contrário da invocação dos nomes divinos, na invocação de um arcanjo somos obrigados a acompanhá-la com a imagem mágica. Vamos lembrar que tal imagem será tomada ou incorporada pela força arcangélica ao descer ao "espaço sagrado" localizado no nível astral superior, onde podemos ter contato com ela. Uma vez que construímos a imagem e realizamos a invocação, devemos realizar o "Contato". Para isso devemos visualizar um raio de luz saindo do coração do anjo em direção ao nosso coração; que estabelece um vínculo de união para harmonizar com a energia do anjo. Após isso podemos nos comunicar. A comunicação é semelhante à telepática embora não seja apenas mental; todo o ser recebe e transmite como um todo.

Em muitas ocasiões, só depois de um tempo entendemos o que nos foi comunicado. Idealmente, todos deveriam projetar suas orações e invocações. Elas são muito pessoais e refletem o que ansiamos. Se você não se sente atraído por longas frases, basta fazer vibrar o nome do arcanjo, mas cheio de uma pura aspiração de fazer contato. O contato é inconfundível e cria certas reações físicas que variam de pessoa para pessoa, dentre elas podemos citar mudanças bruscas de temperatura do ambiente e corporal, calafrios, suor e tontura.

Em toda invocação é exigida uma atitude de respeito. Quando somos chamados, gostamos que o façam com as palavras e o tom de voz adequado. Se a cortesia é de suma importância para o homem, é maior ainda quando chamamos a presença dos seres de luz para pedir-lhes favores.

Uma parte importante da cortesia é agradecer por ter atendido nossa ligação. É comum as pessoas 'ligarem' para anjos ou arcanjos e depois desistirem de trabalhar com eles se não puderem vê-los ou ouvi-los. O que todo candidato deve "saber" é que os anjos sempre atendem a um chamado e procuram uma maneira de estar presente. No entanto, nem todos nós desenvolvemos as habilidades de clarividência para vê-los em suas formas sutis, e é por isso que construímos imagens para eles incorporarem. A imaginação é a ferramenta mágica por excelência.

Às vezes, quando um anjo é invocado ele pode aparecer em sonhos ou deixará saber que ele 'atendeu a ligação' por meio de outra pessoa que possa percebê-la; em muitos casos são crianças. Em certa ocasião uma mulher procurou ter contato com um anjo determinado. Depois de vários dias tentando invocações e orações, não viu resultados. Quando estava prestes a desistir, um amigo íntimo a visitou e disse que seu filho de seis anos havia sonhado com ela. O que mais chamou a atenção da criança no sonho foi a imagem de um anjo luminoso que estava ao lado da mulher, com as asas abertas cobrindo-a. Neste caso, o anjo estava se comunicando com a mulher, através do sonho da criança, a dizer que ele havia atendido sua ligação e estava com ela.

Relativamente ao conteúdo das invocações, apresentamos alguns exemplos que podem ser utilizados ou adaptados conforme o caso ao requerente.

Invocação de Rafael

Em nome do Senhor do universo e pela fraternidade que compartilho com Cristo como filho de Deus, invoco o portador das potências orientais. Santo anjo, me dê sua força para que eu siga o caminho em direção à luz, abençoe meu coração e a verdade que está nele. Eu te chamo, eu te invoco! Ar Iya Raa-Faa-Eel

Invocação de Michael

Em nome do Senhor do universo e pela fraternidade que compartilho com Cristo como filho de Deus, invoco o portador das potências do Sul. Santo guerreiro da luz, acenda o fogo sagrado e santifique-me com a chama do amor para que meu coração resista às tentações e assim possa cumprir meu destino e Verdadeira Vontade. Eu chamo você, eu vos invoco! Ya Mi-Ha Mii-Chaa-Eell

Invocação de Gabriel

Em nome do Senhor do universo e pela fraternidade que compartilho com Cristo como filho de Deus, invoco o portador das potências ocidentais. Santo anjo, abençoe-me e purifica-me com as águas da vida. me dê compreensão para que eu possa me conhecer. Eu te chamo, eu te invoco! Gaaabriiieell.

Invocação de Uriel

Em nome do Senhor do universo e pela fraternidade que compartilho com Cristo como filho de Deus, invoco o portador das potências do Norte. Santo anjo da terra, tenha misericórdia de mim e dos que estão ao meu redor, e que sua força e amor me permitam dar graças e beleza à Mãe Terra e aqueles que a habitam. Eu te chamo, eu te invoco! Uuu-Rii-Ell

Invocação de Metatron

Em nome do Senhor do universo e pela fraternidade que compartilho com Cristo como filho de Deus, invoco o portador dos poderes acima. Santo anjo do céu, você que era homem e andou entre nós, conceda-me a força para seguir diligentemente o caminho do retorno e aspirar à luz do Criador. Eu chamo você, eu vos invoco! Mee-Taa-Troonn

Invocação de Sandalphon

Em nome do Senhor do universo e pela fraternidade que compartilho com Cristo como filho de Deus, invoco o portador dos poderes abaixo. Santo anjo da terra, você que conhece a vontade divina, conceda-me o conhecimento do meu destino para que eu possa servir melhor ao Criador neste mundo de desejos. Eu te chamo, eu te invoco! Saan-Dal-Foon

Nas invocações dos nomes dos anjos ou arcanjos, devemos fazer as letras vibrarem. O tom com que eles são feitos vibrar deve ser o tom pessoal, aquele que nos faz vibrar junto com o nome. Para conhecer seu tom pessoal, você terá que praticar com diferentes formas de vibrar o nome.

A sensação ao encontrar o tom certo é inconfundível. Outra forma de invocação consiste em entoar os nomes; isso requer mais prática e algum conhecimento musical.

Cada letra do nome angelical tem uma nota musical e você encontrará a seguir uma tabela com as correspondências das letras hebraicas e as diferentes notas, como exemplo mostraremos as notas com as quais os nomes dos Vigias são cantados.

Notas musicais para os nomes dos Vigias

Notas musicales para los nombres de los Vigías

NOMBRE	LETRAS HEBREAS	NOTAS
Rafael	R-Ph-A-L	Re-Do-Mi-Fa
Mikael	M-Y-K-A-L	Sol-Fa-Si-Mi-Fa
Gabriel	G-B-R-Y-A-L	Sol-Mi-Re-Fa-Mi-Fa
Uriel	A-V-R-Y-A-L	Mi-Do-Re-Fa-Mi-Fa
Metatrón	M-T-T-R-V-N	Sol-Mi-Mi-Re-Do-Sol
Sandalfón	S-N-D-L-Ph-V-N	Sol-Sol-Fa-Fa-Do-Sol
Shekinah	Sh-K-Y-N-H	Do-Si-Fa-Sol-Do

É conveniente tocar as notas para cada nome em um piano ou teclado para ouvir a entonação de um nome inteiro. É difícil cantar consoantes, então os tons devem se adaptar às vogais do nome; isso pode fazer com que uma vogal tenha duas mudanças de nota ao ser cantada. O uso de notas musicais funciona muito bem em combinação com as imagens de luz. Para aqueles que gostam de música escrita, a partitura dos arcanjos, usada na magia cerimonial e o do Tetragrammaton são apresentadas:

Rafael
Ra - fa - é - L

Mikael
Mi - kah - é - L

Gabriel
Gah - bri - é - L

Uriel
Ah - u - ri - é - L

IHVH
Yod - Héh - Vav - Héh

Ritual de Abertura dos Portais do Paraíso

O paraíso reside no mundo interior do homem, em seu coração, onde os anjos ainda habitam. Este pequeno ritual, que ao mesmo tempo é uma oração, tem a finalidade de abrir os seis portais ou seis direções do espaço que conduzem da multiplicidade à unidade do centro interno.

As seis direções mais o centro representam os sete palácios do rei ou os sete céus associados aos chakras. Então, é um ritual que busca a completa harmonização do ser.

Desenvolve-se a partir do símbolo da Terra regenerada e aperfeiçoada: o Selo do Reino, mostrando o domínio e equilíbrio dos quatro elementos pelo espírito. Ele é projetado para ser realizado por um aspirante operando só, embora possa ser adaptado para servir de abertura em um ritual de grupo.

Um altar precisa ser preparado no centro do templo, coberto por um pano preto e sobre ele, coloque um pano branco de linho ou algodão. Deverá colocar sobre isto o desenho do Selo do Reino, com uma letra hebraica shin em vermelho sobre o Selo. No centro deve queimar uma vela, a chama dos mistérios. O incenso será aceso, podendo ser copal, olíbano ou mirra.



Selo do Reino

O traje do oficiante será uma túnica preta com um cordão branco. Se quiser, pode usar a túnica branca. O preto da túnica simboliza o reino da terra e a obra da regeneração que o humano realiza nele.

De pé no centro da sala ou templo, de frente para o altar, olhando para o Oriente (Leste), execute a Cruz Cabalística.

Então, afirme:

Santo és tu, Senhor do universo, que mantém meus pés no caminho, ensina-me a entender cada vez mais que tu és aquele que vê através dos meus olhos, que você ouve o que meus ouvidos ouvem e que você sente por todo o meu ser. Que sua palavra seja dita por meus lábios. Guia-me e ajuda-me a entender que tudo ao meu redor é a expressão sagrada de sua beleza e que estou em terra sagrada.

(Visualize-se flutuando no espaço, com os pés apoiados no planeta Terra. Acima de você ergue-se a espiral cósmica, raiz do espírito).

Diga:

Neste lugar e neste momento eu afirmo vosso poder em mim e faço de meu coração um com o seu. Elevei-me ao seu trono e enchei-me com seu amor pela criação. Mantenha-me na luz, Senhor, colocai vosso dedo na minha testa e mantenha aceso o fogo da minha aspiração por ti, por ti, Senhor. Escutai meu chamado, eu vos chamo por seus nomes secretos de poder. Eu sou um convosco. Eu te adoro e eu te invoco!

(Aponte o dedo indicador para cima e faça o selo do Reino: primeiro desenhe a linha vertical de cima para baixo e depois a horizontal da esquerda para a direita para formar a cruz. Neste ponto começa o círculo para a direita, no sentido horário, até que esteja completamente fechado. Faça vibrar o nome divino, visualizando suas letras em chamas, da esquerda para a direita. Você deve imaginar acima de você a espiral da Luz Primordial fluando no espaço.)

Nome a ser vibrado:

YOD HEH VAV (יהו)

(Execute o Selo do Reino abaixo no chão e dê um passo para entrar nele. Faça vibrar o nome divino mostrado a seguir, traçando as letras na cor do fogo. Visualize o planeta Terra sob seus pés brilhando com luz azulada)

IOD VAV HEH (יהי)

(Caminhe para o Leste e faça o selo do Reino e vibre o nome divino, traçando o nome em letras de fogo, da esquerda para a direita. Visualize a paisagem interior: árvore de estrelas, luz, alvorada, vento, céu azul)

HEH IOD VAV (היו)

(Continue a linha de luz para o Sul e faça o selo do Reino lá, vibrando o nome divino e traçando-o em letras de fogo, da esquerda para a direita. Visualizar a paisagem interior: espada de fogo, sol do meio-dia, fogo, montanhas e vulcões avermelhados).

VAV IOD HEH (ויה)

(A linha de luz continua para o oeste e lá trace novamente o Selo do Reino, vibrando o nome divino e traçando-o em letras de fogo, da esquerda para a direita. Visualize a paisagem interior: crescente lunar sobre as águas do mar, pôr do sol)

HEH VAV IOD (הוי)

(Continue a linha de luz para o Norte e ali faça o Selo do Reino; faça vibrar o nome divino traçando-o com letras de fogo. Visualize a paisagem interna: esfera de cristal, meia-noite, campo semeado, floresta e montanhas).

VAV HEH IOD (והי)

(Retorne ao altar central e fique de frente para o leste. Visualize-se como um gigantesco ser no centro do universo, tocando com a cabeça a espiral primordial, pés no chão, braço esquerdo estendido à eternidade e o direito estendido ao infinito, no centro do seu coração brilha o Sol. Faça vibrar o nome divino mostrado abaixo e procure sentir a luz vinda das seis direções do espaço).

IOD HEH VAV HEH (יהיה)

Declame:

Santos mensageiros de Deus, santos companheiros invisíveis do Homem, deixe-me unir-me às forças vibratórias da criação divina e reentrar no Jardim do Éden. Santos arcanjos da Terra, da Lua, do Sol, das estrelas e além, vois sois toda a vida da chama e do alento, do mar e da forma. Concedei-me vossa graça, para que seu poder divino abra os portais internos e eu possa conhecer a Deus em meu coração.

Santo arcanjo do céu, príncipe da face divina vestido com o brilho da luz! Abra o portal celestial do Paraíso, guiai-me no caminho e deixa-me chegar diante do trono do criador e contemplar seu rosto vasto novamente, como fiz certa vez.

(Vibrar o nome de Metatron. Visualize um raio de luz branca brilhante descendo sobre sua cabeça e corpo até os pés).

Diga:

Santo arcanjo da Terra, portador das sandálias de Deus na terra sagrada, vestido na multiplicidade de formas, abra o portal do jardim sagrado e me ajude a reconhecer o espírito divino em quem vivo, me movo e tenho meu ser.

(Vibrar o nome de Sandalphon. Visualize relâmpagos multicoloridos, como um arco-íris, espiralando como uma cobra, emergindo debaixo de seus pés para alcançar sua cabeça).

Diga:

Santo Arcanjo do Oriente, vestido com os raios da aurora, abra o portal oriental e desperte em mim a luz, a vida e o amor do Santo Anjo Guardião, abra meus olhos para que eu possa ver a luz de cura que surge de ti.

(Faça vibrar o nome de Rafael. Visualize um raio amarelo vindo do Oriente em direção ao seu coração e de lá inundando todos os seus corpos).

Diga:

Santo arcanjo do Oeste, senhor da revelação divina, vestido com o azul do mar e o céu alaranjado do pôr-do-sol, dá-me de beber de sua taça de sabedoria e toque sua trombeta para abrir o portal do Ocidente e que eu possa ouvir a voz do silêncio alta e clara, e assim saber que estou entre aqueles que conhecem a Deus.

(Vibrar o nome de Gabriel. Visualize um raio azul vindo do Oriente em direção ao seu coração, inundando todo o seu corpo com luz).

Diga:

Santo arcanjo do Sul, príncipe da presença divina, vestido de chamas sagradas, abra o portal do Sul e me tempere com sua mente de fogo, caminhe comigo novamente pelo céu através das estrelas da noite, para que sua luz brilhante possa iluminar a minha. (Vibrar o nome de Mikael. Visualize um raio vermelho vindo do Sul em direção ao seu coração e de lá inundando todo o seu corpo).

Diga:

Santo arcanjo do Norte, luz de Deus, vestido com o mistério da criação, abra o portal do Norte e deixe-me saber que o conhecimento da árvore do bem e do mal não foi uma queda, mas o começo da sabedoria eterna. Seu amor é meu sustento e meu perfeito bem-estar.

(Vibre o nome de Uriel. Visualize um raio verde vindo do Norte em direção ao seu coração e de lá inundando todo o seu corpo).

(Estique os braços para os lados e abra as pernas para formar uma estrela de cinco pontas com o corpo).

Afirme:

Os portais estão abertos. Eu sou o pentagrama vivo e em meu coração brilha a estrela de seis raios.

(Visualize a energia irradiando de, e para a, estrela em seu coração e junte suas mãos sobre o peito enquanto vibra a palavra Amém)

(Continue com o trabalho interior, entrando por um dos portais. Sente-se, relaxe e faça uma série de quatro respirações profundas e depois normalize sua respiração de maneira suave e rítmica. Prepare-se para entrar em um dos portais. Na jornada interior você terá como guia o arcanjo vigia correspondente àquela direção. Você deve fazer-lhe todas as perguntas que você tenha. É importante que você tenha perguntas ou tópicos para meditação, pois isso manterá você recebendo um fluxo constante de informações. Nos portais você também pode trabalhar problemas emocionais ou físicos. "Os Portais do Paraíso" é um ritual de criação e também de cura).

Fechamento dos Portais

Afirme:

Grandes arcanjos, através de vocês agradecemos às hierarquias angelicais que orientam as esferas do espaço e também àqueles que vos servem. Que a bênção do Altíssimo desça sobre todos vocês. Vão em paz.

(Feche os portais com o sinal de fechar o véu: estenda as mãos para os lados e depois junte-as à frente, como ao fechar uma cortina. Comece com o leste e continue para o norte, oeste e sul até retornar ao Oriente. Siga em direção ao centro do templo em frente ao altar, voltado de frente para Nascente e, com o mesmo sinal de fechar portais, feche em cima e embaixo. Finalmente, faça a Cruz Cabalística e saia do templo).

Se você deseja obter resultados frutíferos deste ritual, precisará realizar um trabalho constante e diário. Autoconhecimento é o que se busca nessas viagens ao paraíso interior e a recompensa é saber que o céu está aqui na terra. Kether está em Malkuth e Malkuth está em Kether.

Eu recomendo pintar as imagens dos arcanjos com as cores dadas nas imagens mágicas e trabalhar em cada portal no mínimo por duas semanas; as duas últimas semanas serão para a direção do centro. Lembre-se: você não está sozinho, sempre viajará acompanhado de um anjo



As Semíphoras e a Shemhamphora

De acordo com o sexto e sétimo livro de Moisés, as Semíphoras são sete dos nomes sagrados de Deus, através dos quais muitos milagres e coisas maravilhosas podem ser alcançados.

Cada nome ou Semífora é usado para um propósito diferente. O livro apresenta duas versões das Semíforas: As Semíforas de Adão e as Semíforas de Moisés.

Por outro lado, a Shemhamphora é o nome de Deus que contém setenta e duas letras, que de acordo com a tradição cabalística é um dos nomes mais poderosos do Criador. Este nome está escondido no capítulo 14 do Livro do Êxodo no Antigo Testamento, em três dos versos, que consistem em setenta e duas letras no hebraico original.

Associados ao nome estão setenta e dois anjos da Presença Divina. O sexto e sétimo livro de Moisés, apesar de sua grande popularidade, não podem ser usados em prática da magia angelical cabalística porque muitos dos nomes divinos foram transcritos erroneamente e alguns são praticamente impossíveis de decifrar.

A lista de Semíforas de Adão que vou dar a seguir está dentro desta classificação e não é certo que os nomes dados são os originais.

As sete semíforas de Adão

Primeira Semífora - O nome de Deus nesta semífora é Jove, possivelmente uma abreviação de Jeová. Pronunciada, de acordo com a antiga tradição, em tempos de grande necessidade de alcançar a ajuda de Deus.

Segunda Semífora - O nome de Deus é Yeseraye, possivelmente uma corrupção ou abreviação de Eheieh Asher Eheieh, o nome que Deus revelou a Moisés na sarça ardente. O nome significa Deus sem princípio ou fim e deve ser usado ao chamar os anjos para transformar os pedidos da pessoa em realidade.

Terceira Semífora - O nome de Deus é Adonai Sabaoth e é usado para chamar os quatro ventos e entrar em contato com os espíritos dos mortos.

Quarta Semífora - O nome de Deus é Layamen Iava Firi Lavagellayn Lavaquiri Lavagola Lavatsorin Layfialafin Lyafaran. Se utiliza para dominar todos os animais e espíritos.

Quinta Semífora - O nome de Deus é Lyacham Lyalgema Lyafarau Lialfarah Lebara Lebarosin Lajararalus. É usado para controlar as colheitas e toda a flora da Terra.

Sexta Semífora - O nome de Deus é Letamnín Letay logo Letasynín Levaganarítin Letarnín Letalogín Lotafalosina. Se utiliza para controlar os quatro elementos quando qualquer um destes ameaça destruir a pessoa ou sua propriedade. É uma semífora que pode ser muito útil em casos de incêndios, furacões, inundações e terremotos.

Sétima Semífora- Esta semífora é usada também para alcançar a proteção de Deus quando os elementos são desencadeados, mas seu nome foi tão corrompido por traduções ou transcrições ruins que nem vale a pena citar aqui.

O problema da corrupção de nomes divinos é encontrado em muitos dos livros apocalípticos, os grimórios e livros Apócrifos, assim como dos Pseudoepígrafos. Apenas os nomes mais conhecidos de Deus e seus anjos escaparam da deterioração causada pelo passar dos séculos.



Carta Para Michael

A revelação que eu vou te dar foi dada a Migene Gonzales Wipler por seu pai, que por sua vez a recebeu diretamente do grande Arcanjo Michael. É uma carta que se escreve para Michael apenas no aniversário da pessoa. A carta é escrita para fazer um único pedido a Michael e deve ser curta, mas clara.

Para escrevê-la, a pessoa deve ter jejuado por 24 horas e se abster de relações sexuais ou bebidas alcoólicas e todo tipo de substância aditiva, incluindo café, chá e tabaco pelas últimas 24 horas.

A pessoa lava-se, veste-se de branco e escreve a carta num papel branco sem forro ou em papel manteiga. Em seguida, coloque um copo cheio de água na frente dela e umedeça um pedaço de pano vermelho na água para que toda a água seja absorvida pelo tecido. Imediatamente coloque o pano vermelho sobre os olhos fechados e comece a meditar em Michael e no que se pede na carta.

Você deve continuar meditando até que a maior parte da água se evapore do pano. Quando isso acontecer, coloque a carta e o pano em um envelope e escreva no envelope: Michael ARC. Abaixo do nome de Michael escreva um endereço fictício na capital do país que está diretamente oposto ao país em que você nasceu. Para saber exatamente qual é o país para onde deve enviar a carta, certifique-se de que fica na latitude e longitude opostas àquela em que você nasceu. A carta deve ser enviada registrada, para ser devolvida a você caso não seja encontrado o destinatário. Quando ela voltar a você pelo correio, isto é um sinal de que o arcanjo recebeu a mensagem. Tudo depende dele agora. Ele lhe dará o que pedir.

Quando Migene escreveu a Michael pela primeira vez, enviou a carta para Karachi porque a longitude e latitude opostas a Porto Rico, onde ela nasceu, ficava bem no meio do Oceano Índico! Ela pensou que Karachi era o lugar mais próximo daquela localidade. Ela não percebeu que, no meio do Oceano Índico, existem muitas pequenas ilhas e a mais próxima da latitude e longitude opostas de Porto Rico é a ilha Maurício.

Seu pedido para Miguel tinha sido saber de uma pessoa de quem fazia muito tempo ela não tinha notícias. Qual não foi sua surpresa, várias semanas depois, quando recebeu uma carta dessa pessoa enviada da ilha de Maurício! Olhando no mapa, entendera que Maurício era o lugar mais próximo da cidade oposta a Porto Rico, e onde ela deveria ter enviado a carta a Miguel. Segundo ela, esta foi uma mensagem clara do grande arcanjo, lhe informando para onde deveria enviar a próxima carta...



O Vôo do Anjo

No mito de Ísis e Osíris, é narrada a maneira em que um deus é sacrificado. Osíris é completamente desmembrado e seu corpo é espalhado por toda a terra de Khem (antigo nome do Egito). Ísis, sua esposa e irmã, tem que buscar e recuperar todas as peças perdidas para reconstruir o corpo do deus.

Este mito tem duas interpretações básicas: uma cósmica e uma humana. A primeira nos fala do sacrifício primordial feito por Deus criador, ao manifestar-se desde a unidade do espírito divino até a multiplicidade da forma material; a grande tarefa é voltar à unidade levando todas as partes à unidade primordial.

A segunda interpretação nos diz como o homem também foi desmembrado, a queda nos fez esquecer nossa origem estelar e divina, aquela que, vida após vida, tentamos lembrar. Sofremos de um esquecimento necessário; não nos lembramos de nossas vidas passadas, as quais compõem nossa totalidade evolutiva.

A técnica de alta magia que é apresentada a seguir procura lembrar, unir novamente os fragmentos de alma perdidos vida após vida, com a ajuda de um veículo que nos ajuda a viajar para o passado, através do tempo e do espaço.

Esta técnica é chamada O Vôo do Anjo e para realizá-la é necessário criar um veículo angelical que possa nos conduzir através do túnel do tempo e do espaço.

Diariamente, você deverá realizar o Pilar do Meio, criando o ovo áurico de luz ao seu redor. Na sua frente, você deve criar a imagem de um anjo, apenas sua forma, como se fosse de vidro transparente. Pouco a pouco você vai adicionando todos os recursos que deseja, o tamanho de suas asas, suas roupas, bem como os poderes e faculdades que possuirá.

Sua visualização deve ser a mais perfeita possível; faça a imagem virar para ver todos os seus ângulos, de frente, de trás, dos lados, de cima e de baixo. Em todos os momentos você deve estar ciente de que está construindo um veículo de luz. Este processo de formação do corpo do anjo levará várias semanas.

Uma vez que o corpo seja criado, seu trabalho será dar-lhe vida e um nome.

O nome é muito importante e deve ser escolhido de forma um pouco diferente, pois não é derivado de um determinado nome angelical, mas é criado, considerando os pontos fortes e as características de cada letra que o compõe. Nomear em magia implica ter domínio sobre qualquer forma, o nome é a própria essência de uma criação.

Para trazê-lo à vida, você deve projetar tua própria consciência nesse veículo. O que você está realmente fazendo é construir um corpo de luz para si mesmo. Um corpo angelical que lhe permitirá viajar no tempo e no espaço para diferentes mundos e estados de consciência.

Detalharemos a seguir a escolha do nome de um anjo de acordo com as seguintes características: memória cósmica, viagem, entrar na quarta dimensão além do tempo e espaço, guia espiritual. As letras hebraicas associadas a esses estados de consciência são:

gimel (ג), *aleph* (א), *shin* (ש) e *iod* (י)

Com essas letras, podemos formar muitos nomes, permutando as letras. Assim, podemos obter nomes tais como GAShY, GYASh, ShAYG, ShAGY.

Para saber o tipo de força que é invocada com este nome podemos ver quais são suas atribuições astrológicas: gimel é a Lua, aleph é o elemento Ar, shin é o elemento fogo e iod é atribuído a Virgem. Assim, nossa fórmula seria expressa como GAShY = Lua, ar, fogo, Virgem. Para terminar, ao nome é adicionado como sufixo uma terminação EL ou Yah, que indica atributos divinos. E assim, chegamos a obter o nome do anjo...

GASHIEL (גאשאל).

Toda vez que você projetar sua consciência para o corpo angélico, você deve chamar este nome, que curiosamente você vai sentir como sendo um nome seu.

Para viajar no tempo e no espaço basta voar, assumindo a forma deste anjo, para o alto, tente visualizar como você (o Anjo) atravessa pelo telhado do lugar aonde está; perceba a sensação de se elevar acima de sua casa, sobre sua cidade, para o céu (pode ser dia ou noite) até chegar a uma formação de nuvens que delinea um portal para outro mundo.

O portal é um símbolo para entrar e sair dos mundos internos. É por este portal que o Arcanjo Gabriel chega aos homens para despertar suas consciências ao soar sua trombeta.



Símbolo do portal do tempo e do espaço

Depois de ter cruzado o portal comece a descer, atravesse as nuvens e observe a paisagem ao seu redor, desça até tocar com os seus pés no chão.

Você se encontrará em um lugar e tempo diferentes, seja no passado ou no futuro. Neste momento, o mais importante é estimular sua curiosidade em conhecer este mundo. É muito útil ter alguém para servir como escriba e facilitador. Ele pode fazer perguntas para estimular a percepção de quem faz a viagem, perguntas simples como: você consegue ver seus pés?, como está o tempo?, você ouve ou vê algo?

Você não deve sugerir ou impor imagens ou sensações ao viajante.

O facilitador também deve registrar toda a prática e o que é dito pelo viajante. Isso é muito importante. Lembremos que estamos tentando reconstruir o grande quebra-cabeça evolutivo de uma pessoa; todos os dados são importantes.

Desses registros, mais de 60% podem ser descartados como interferência filtrada dos níveis subconscientes do viajante e do inconsciente coletivo. Essa informação é importante, pois revela qual parte da psique está sendo despertada pelo exercício. No entanto, o que interessa primordialmente é a reconstrução do passado.

Recomendo que as primeiras viagens sejam feitas sem direção definida, ou seja, permita que o próprio anjo o conduza ao que você precisa saber. Embora nem sempre seja agradável saber o que precisamos lembrar para crescer, é a forma mais segura de viajar nesse mundo interior. Uma vez que você conheça vários lugares no tempo e no espaço, você pode começar a reconstruí-los mais definitivamente e poderá recuperar informações importantes.

Para retornar da viagem, utilize o mesmo portal simbólico; você deve subir às nuvens com seu corpo angelical e atravessá-lo. Você sairá por ele para o mundo do aqui-agora. Desça até chegar ao lado de seu corpo físico e retire sua consciência de seu veículo angélico. Então mova seu corpo e abra lentamente seus olhos. É comum sentir muito frio ou dormência no corpo, especialmente em viagens longas. Então, é aconselhável tomar chá ou chocolate quente com biscoitos pois comer alguma coisa ajudará a trazer a consciência de volta completamente.

Os vãos do anjo podem ser programados para serem realizados enquanto dorme; nestes casos é difícil recordar toda a experiência ao acordar e, por outro lado, isso tende a impedir um descanso completo do corpo; no entanto, eu os acho muito úteis caso uma pessoa desejar aprender a controlar o estado de sonho e enquanto mantém a consciência desperta. Neste caso, o anjo é enviado para procurar algo que seja necessário, isso pode ser uma memória, informação, a solução para um problema ou uma compreensão. Os resultados serão obtidos durante as noites após o exercício.

Cura com Anjos

A palavra que mais claramente expressa a ideia de saúde é *harmonia*, harmonia resulta em beleza em todos os aspectos da vida. A harmonia não é algo estático, mas está em constante movimento, por isso é tão difícil manter o equilíbrio.

O que precisamos é de harmonia à medida que mudamos e transformamos, algo que só pode ser alcançado quando entramos no fluxo e refluxo das marés da vida e nos deixamos liderar por elas em vez de nos opormos a elas.

A esfera da Árvore da Vida que estabelece o equilíbrio e traz beleza é Tifereth, bem no centro do diagrama, unindo todas as Sephiroth.

O arcanjo governante nesta esfera é Rafael, o arcanjo tradicional da cura. A influência de Rafael é percebida a partir de nosso centro espiritual do coração, e é comum que os curandeiros canalizem e projetem energia de cura do seu centro cardíaco.

Os raios que são emitidos são principalmente de três cores: vermelho para desintegrar, amarelo para restaurar e azul para preservar. Às vezes, a cor verde é usada para vitalizar e reduzir a inflamação. Nessas práticas de cura, gestos simbólicos são feitos para servir de canal para as forças curativas.

O mais comum é conhecido como imposição de mãos. Nele, a luz é projetada desde o centro do coração, através dos braços e das palmas das mãos, em direção à área afetada do paciente. Depois de um momento, toda a energia de cura começará a fluir para todo o corpo em direção ao paciente e não apenas das mãos do curador.

Na prática da cura há uma ética muito estrita quanto a procedimentos. Em primeiro lugar, o paciente deve concordar e estar de acordo com a cura espiritual que será realizada. Se ele perguntar, você deve tentar explicar de que se trata em termos claros. Você pode dizer a ele que você vai orar por ele e que você vai pedir aos anjos para ajudá-lo a recuperar sua saúde. O curador sempre deve aconselhar seu paciente a consultar de forma independente um médico qualificado para uma opinião fisiológica do caso.

A medicina espiritual não está em luta ou em competição com a medicina da ciência moderna e reconhece os grandes avanços que esta última atingiu.

O mago realizando a cura deve sempre estar ciente de que ele é apenas um instrumento para as forças sutis que operam através dele, e ele nunca deve tentar impor sua vontade para forçar o curso natural dos acontecimentos, mesmo quando estes são a morte. Tentar fazer isso coloca você em uma posição desequilibrada e em risco de contrair as doenças de seus pacientes. Você também precisará manter suas emoções pessoais fora de cena; quando estas começam a surgir, você deve parar a prática de cura, pois por um sentimento de simpatia atrairá as energias psíquicas desequilibradas do paciente.

Nem todos os magos se especializam em cura, embora mais cedo ou mais tarde, desde cedo eles vão adquirir, como parte de sua formação, alguns dos conhecimentos

terapêuticos, pelo menos para aplicá-los a si mesmos. Existem curandeiros intuitivos que tentam ajudar as pessoas mas sua falta de treinamento faz com que desrespeitem algumas das regras básicas mencionadas acima, trazendo desequilíbrio para si mesmos.

Devido a estes riscos apresentaremos apenas uma técnica mais avançada de magia para cura pessoal destinada a curar relacionamentos intrapessoais e interpessoais, ou seja, as relações afetivas e psíquicas conosco e com os outros.

Chamei a prática de "Harmonia Infinita" e a realizei com sucesso repetidamente em mim mesmo e com grupos de estudo no Círculo Dourado. os passos a seguir são os seguintes:

1. Cruz cabalística.
2. Pilar Médio.
3. Construção do templo em Malkuth.
4. Visualizar o símbolo do infinito.
5. Construção do espelho.
6. Chamar os arcanjos.
7. Restabelecer os laços de união.
8. Obrigado e adeus.
9. Cruz cabalística.

Concluídas as etapas 1 e 2, o templo de Malkuth, ou templo da manifestação dual, é construído.

Você deve visualizar uma porta de madeira com o selo de Malkuth gravado nela 

Então, você dará três batidas e a porta se abrirá diante de você; ao entrar você verá um grande templo com o chão feito de mosaicos preto e branco, como um tabuleiro de xadrez.

Na frente, a leste, você pode ver duas grandes colunas, a da direita é branca e a da esquerda é preta.

No centro do templo, no chão você pode ver o contorno do símbolo do infinito, o 8 deitado de lado, na cor ouro brilhante.

A roupa que você veste é uma simples túnica branca e você anda descalço. Sinta-se calmo e você também não sente nem frio nem calor. Você caminha até o centro do templo e fica dentro de uma das elipses que formam o símbolo do infinito.

Depois de alguns momentos você começará a construir em sua visão uma imagem de si mesmo ou da pessoa com quem você quer se harmonizar. Construa esta imagem à sua frente na outra elipse do símbolo do infinito, visualize-a o mais claramente possível.

Em breve algumas linhas começarão a aparecer: linhas escuras que o ligam a essa imagem. Elas são como lanças e estacas que atravessam teu corpo e o da imagem projetada à sua frente. Estas linhas representam os laços de união dolorosos e desarmônicos que você tem com alguma parte de si mesmo ou com outra pessoa, dependendo do caso, a projeção espelhada que você fez na sua frente.

O sentimento neste momento não será muito agradável e pode afetá-lo emocionalmente mas faça um esforço e continue. Agora você invocará com todas as suas forças a justiça da Shekinah, vibrando: Sheeeekiiiiinnnaah.

Você verá uma luz intensa descer do centro do templo acima de você e da imagem que você criou, bem na parte central do símbolo do infinito, onde se unem as duas elipses.

Com a luz irradiada pela Shekinah você poderá ver mais claramente a projeção da imagem que criou e perceberá que ela também sofre com os laços dolorosos que se formaram entre vocês. A luz da Shekinah lhe dará uma compreensão da união que você estabeleceu.

Para seguir o exercício você deve invocar agora a presença do arcanjo Mikael, fazendo seu nome vibrar: Mmmmmiiiiikaaaaaeelll. Você o verá aparecer do seu lado direito carregando uma espada de fogo. Observe-o claramente e deixe que sua imagem seja brilhante. Mikael usará sua espada para cortar os laços dolorosos que o prendem a essa parte de você em conflito (ou à outra pessoa). Depois disso, você removerá uma a uma as estacas de seu corpo. Veja como elas saem de ti. Mikael vai te dizer que você também deve remover as da imagem que você projetou na sua frente. Você vai se aproximar e vai tirar todas elas. Veja como o sangue das feridas da imagem sangra tanto quanto as suas.

Você agora convocará Raphael; vibre seu nome: Rraafaaaaeeelll. Ele aparecerá na sua frente, logo atrás da imagem que você projetou. Ele se aproximará de você e com suas mãos tocará cada uma de suas feridas. Primeiro você sentirá um grande calor e depois um calor refrescante, enquanto suas feridas são curadas completamente sob a influência do arcanjo.

Rafael tocará o coração e dele tirará uma pequena semente de luz e a depositará em teu coração; você começará a brilhar intensamente, Rafael lhe indicará que agora você é o portador de seu poder de curar e que você deve curar as feridas de quem está na sua frente. Você vai se aproximar e colocar suas mãos em todas as suas feridas até que estejam completamente curadas, então você retornará ao seu lugar.

O próximo arcanjo a invocar nesta cura é Gabriel, Vibre seu nome: Gaaabrrriiieell; ele aparecerá nas suas costas, sua presença lhe dará frescor e conforto. Ele trará consigo um copo com as águas da vida e da revelação. Ele te oferecerá o cálice e beberás estas águas sagradas, que te encherão de vitalidade e alegria.

Gabriel vai te entregar o cálice, pedindo que você o compartilhe com quem quer que esteja à sua frente. Aproxime-se da imagem e dê-lhe a bebida; a imagem parecerá ganhar vida, o rosto parecerá cheio de energia e o corpo radiante.

Você voltará para o seu lugar e devolverá a taça para Gabriel.

Finalmente, invoque o arcanjo Uriel vibrando seu nome: Uuuurriiieell. O arcanjo aparecerá do seu lado esquerdo e ficará de pé no centro, na junção das elipses do símbolo do infinito desenhado no chão. Ele levanta as mãos em bênção para você e para a imagem à sua frente, e de suas mãos surgirá uma luz brilhante mas ao mesmo tempo

suave. Conforme recebes a luz, você perceberá que se estão estabelecendo novos vínculos de união com a imagem projetada. Porém, estes não mais serão escuros ou dolorosos, mas luminosos e reconfortantes. Desta forma, o equilíbrio é restabelecido com laços fortes e saudáveis.

Finalmente, você deve agradecer a presença dos arcanjos, pedindo que a bênção de Adonai desça sobre eles.

Para a cura à distância é necessário usar um corpo de luz para viajar até o paciente. Ele pode ser construído da mesma forma que o indicado na seção “O vôo do anjo”, mas o nome e atributos do anjo devem ser curativos. O corpo de luz servirá como filtro para energias desequilibradas provenientes do paciente. Em casos de cura à distância, costuma-se usar uma fotografia do paciente como ponto de apoio para conseguir a canalização da energia de cura. Da mesma forma, acende-se uma vela como símbolo da luz divina que acompanha o corpo de luz.

Israel Regardie, em seu livro *A Arte da Verdadeira Cura*, apresenta o exercício do Pilar Médio como uma ferramenta poderosa para alcançar o equilíbrio nos diferentes veículos do ser. Se ainda não leu este livro, leia-o neste mês, como parte de seu treinamento na Irmandade.

